

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR

VESTIBULAR 2025.1

2ª FASE - 1º DIA

REDAÇÃO E LÍNGUA PORTUGUESA

APLICAÇÃO: 15 de DEZEMBRO de 2024

DURAÇÃO: 04 horas

INÍCIO: 09 horas - TÉRMINO: 13 horas

LUMEN AD VIAM

Nome: _____ Data de nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

Dissemine-se o saber incondicionalmente.

ATENÇÃO!

Este caderno de provas contém:

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua Portuguesa, com 20 questões.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

NÚMERO DO GABARITO: 3

Marque, no local apropriado de sua folha de respostas, o número 3, que é o número do gabarito deste caderno de provas e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar sua folha de respostas ou sua folha definitiva de redação.

LEIA COM ATENÇÃO!

AVISOS IMPORTANTES REFERENTES ÀS PROVAS

1. Ao receber o caderno de provas, o candidato deverá examiná-lo, observando se está completo, e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Em qualquer dessas situações, o fiscal deverá ser informado imediatamente. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 (trinta) minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.

3. DA PROVA I - REDAÇÃO:

- 3.1. A Redação deverá ser feita na folha própria, denominada Folha Definitiva de Redação, que é distribuída aos candidatos juntamente com o caderno de provas. Ao receber a Folha Definitiva de Redação, que será personalizada, o candidato deverá conferir atentamente todos os seus dados; caso haja alguma discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
- 3.2. Na Folha Definitiva de Redação, o candidato deverá apor, no local apropriado, sua assinatura (igual à da identidade).
- 3.3. Caso tenha solicitado intérprete de LIBRAS, o candidato deverá marcar, com X, o quadrículo que se encontra na Folha Definitiva de Redação para esse fim.
- 3.4. O caderno de provas contém uma folha para rascunho (semelhante à Folha Definitiva de Redação) que poderá ser utilizada para treino, contudo não poderá ser destacada nem entregue em substituição à Folha Definitiva de Redação.
- 3.5. A folha para rascunho não será objeto de correção.
- 3.6. A Redação deverá ser escrita a caneta, de tinta de cor preta ou azul.
- 3.7. Por medida de segurança, não serão aceitas redações escritas a lápis.
- 3.8. É permitido ao candidato fazer sua redação em letra de forma.
- 3.9. A Folha Definitiva de Redação não será substituída, em nenhuma hipótese, por erro do candidato. Portanto, o candidato deverá fazer sua redação atentamente, evitando erros e excesso de rasuras.
- 3.10. Em caso de erro quando da escrita da redação, o candidato deverá riscar a(s) palavra(s) errada(s), cobrindo-a(s) totalmente, com a própria caneta, e escrever o que for correto em seguida, dando continuidade à escrita. Esse tipo de rasura será desconsiderado pela banca corretora desde que não interfira na compreensão do texto redigido nem se encontre em muitas linhas, seguidas ou não. **Em nenhuma hipótese será permitido o uso de qualquer tipo de corretivo.**
- 3.11. É importante que a redação se atenha às instruções da prova, esteja de acordo com o gênero textual solicitado e respeite a delimitação do número mínimo de 20 (vinte) e do máximo de 25 (vinte e cinco) linhas escritas.
- 3.12. Não é necessário colocar título na redação, exceto se o gênero da proposta de escrita sugerida o exigir.
- 3.13. O candidato não deverá apor assinatura nem qualquer outro tipo de identificação no espaço destinado para a escrita da redação, mesmo que o texto produzido seja uma carta ou outro gênero que a exija.
- 3.14. As colunas contidas na margem direita da Folha Definitiva de Redação, bem como o espaço destinado à colocação do número de linhas não escritas, localizado no rodapé da Folha Definitiva de Redação, **não devem ser preenchidos**: esses espaços são reservados à banca corretora.
- 3.15. O número máximo de pontos da prova de redação é 60 (sessenta).
- 3.16. Será atribuída nota zero, nesta prova, ao candidato que não entregar sua Folha Definitiva de Redação.

4. DA PROVA II - ESPECÍFICA:

- 4.1. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
- 4.2. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
- 4.3. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b) marcar, na folha de respostas, pintando, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c) assinar a folha de respostas.
- 4.4. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item 4.3 b), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.

- 4.5. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Específica será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
- 4.6. Será eliminado da 2ª Fase do Vestibular 2025.1 o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
- a) não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b) não assinar a folha de respostas;
 - c) marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d) fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
- 4.7. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, **o gabarito oficial preliminar e o enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.cev.uece.br), a partir das 16 horas do dia 15 de dezembro de 2024 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir do dia 14 de janeiro de 2025.
- 4.8. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação da 2ª Fase do Vestibular 2025.1.
- 4.9. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papéis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
- 4.10. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
- 4.11. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
- 4.12. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso I, alínea g do item **105** do Edital que rege o Vestibular.
- 4.13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Vestibular 2025.1, de acordo com o inciso I, alínea k do item **105** do Edital que rege o Vestibular.
- 4.14. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
- 4.15. Os recursos relativos à Redação e Prova Específica deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.cev.uece.br.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever
o seu trabalho para a **Folha Definitiva de Redação**.
Esta página não será objeto de correção.

NÃO ESCREVA
NAS COLUNAS
ABAIXO.

		T	NG	CE
	01			
	02			
	03			
	04			
	05			
	06			
	07			
	08			
	09			
	10			
	11			
	12			
	13			
	14			
	15			
	16			
	17			
	18			
	19			
	20			
	21			
	22			
	23			
	24			
	25			
TOTAL				

PROVA I – REDAÇÃO

Prezado(a) Candidato(a)

Devido às implicações causadas pelas exigências sociais em relação a padrões de beleza, largamente difundidos pela internet, gerando preconceitos de diversas ordens, como gordofobia, racismo e outros, muitas pessoas, principalmente adolescentes, têm experimentado intensamente pressões avassaladoras. Aliados a isso, ampliam-se estereótipos que podem induzir comportamentos adoeceadores, especialmente na adolescência, pois há uma baixa de autoestima que prejudica não só a saúde de jovens, mas também o rendimento escolar e, por vezes, sua permanência na escola. Nesta prova de redação, você escreverá sobre a importância da autoestima na adolescência, tomando por base seus conhecimentos sobre a temática, bem como o texto motivador. Escolha UMA das propostas a seguir e acompanha seu texto.

Proposta 1

A escola em que você estuda está organizando um simpósio sobre a temática **a importância da autoestima na adolescência** e convidou várias autoridades (médicos, psicólogos, cientistas políticos, articuladores digitais, dentre outros). Você, como presidente(a) do Grêmio Estudantil, foi convidado(a) a participar do evento com a função de fazer o **discurso de abertura**. Lembre-se de que seu texto deve atender à norma culta da língua portuguesa e ater-se ao gênero em questão.

Proposta 2

Suponha que você escreva diários nos quais **narra** situações de enfrentamento a vivências na escola em que experimentou ou testemunhou jovens resolvendo os conflitos sobre preconceitos de diversas ordens, como gordofobia, racismo e outros. Escreva uma **página de seu diário narrando uma dessas situações**. Seu texto deve atender à norma culta da língua portuguesa e ater-se ao gênero selecionado.

Proposta 3

Você é convidado a produzir material para um canal de compartilhamento de vídeos na internet com a temática **a importância da autoestima na adolescência** e lá muitos especialistas são convidados a participar (médicos, psicólogos, cientistas políticos, articuladores digitais, dentre outros). Escreva o **roteiro** de sua fala para a produção de um vídeo, sabendo que seu texto deve atender à norma culta da língua portuguesa e ater-se ao gênero selecionado.

TEXTO

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), por meio do Departamento Científico de Desenvolvimento e Comportamento e do Grupo de Trabalho de Saúde

Mental, publicou nesta semana o documento científico “Autoestima na infância e na adolescência”. O texto busca explicar o que é autoestima, como ela se relaciona com a saúde mental, física, como ocorre seu desenvolvimento na infância e na adolescência, e como é a sua promoção.

Autoestima é o sentimento que o indivíduo tem sobre si mesmo, podendo ser positivo, se o indivíduo se sente satisfeito com quem é, com seus talentos, potenciais e realizações; ou negativo, ou seja, quando acompanhado de culpa e vergonha. A autoestima também pode ser realista ou inflada.

“Como na maioria dos aspectos da vida mental, o desenvolvimento da autoestima ocorre pelo encontro de tendências inatas com as experiências de vida, principalmente as experiências interpessoais. A mente se constrói pela relação do programa maturativo do indivíduo, determinado pela genética, com o entorno humano. Em termos objetivos, os circuitos cerebrais são organizados pelo desenvolvimento do programa genético em interação com as experiências”, discorre o texto.

SAÚDE MENTAL E FÍSICA – Os aspectos constitucionais como o temperamento influenciam a autoestima. Sendo assim, as crianças e adolescentes que são mais tímidas/introvertidas apresentam maior sensibilidade a críticas, ansiedade em situações sociais e maior autoconsciência crítica. Em contrapartida, os indivíduos que são extrovertidos tendem a ter uma autoestima mais elevada.

O texto cita ainda como crianças e adolescentes com transtornos de neurodesenvolvimento ou transtornos psiquiátricos lidam com a autoestima. Além de explicar como funciona o sentimento para crianças que adoecem e/ou possuem uma doença crônica; e aquelas que sofrem algum tipo de abuso ou violência.

DESENVOLVIMENTO – De acordo com o documento, existem diversos estudos acerca do papel das experiências precoces da vida sobre o desenvolvimento infantil. A construção da autoestima tem um importante papel nesse desenvolvimento e no impacto da funcionalidade desse indivíduo na fase adulta. Acontecimentos adversos tóxicos vividos da primeira à terceira infância, podem afetar o desenvolvimento geral e neuropsicológico das crianças.

“O vínculo da criança com seus cuidadores, o afeto dedicado a ela, a qualidade de estímulos ambientais, o nível socioeconômico da família, suas condições básicas de saúde, higiene e nutrição são essenciais nestas fases para um desenvolvimento adequado. Perturbações neste período podem ter efeitos estruturais na formação de circuitos cerebrais, repercutindo negativamente na autoestima e funcionalidade global deste indivíduo”, explica o texto. Os especialistas também enfatizam que é papel do pediatra rastrear e identificar se as crianças estão tendo seus direitos garantidos por lei.

PROMOÇÃO – É fundamental que pais, cuidadores e educadores cuidem da própria autoestima para beneficiarem a construção da boa autoestima da criança - que deve ser estimulada pelas relações que se estabelecem com seus pares. Conforme pontuam os especialistas, deve-se estimular que a criança desenvolva a adequada percepção do valor de si mesma, para que possa lidar com situação em que não fique tão dependente da opinião ou aprovação dos pais ou colegas.

“Incentive a criança a reconhecer sua própria importância, através do estímulo ao amor e respeito. Estimule a criança a gostar de sua autoimagem, do resultado que obtém nas atividades acadêmicas e esportivas. É importante que a criança, de acordo com cada faixa etária, desenvolva a habilidade de olhar para si mesma e entender que a cada ação corresponde um resultado. Por exemplo, a criança deve ser estimulada pelos responsáveis a gostar das suas características físicas, entender que há diferenças entre as pessoas, como a cor da pele, altura, o tipo de cabelo, dentre outros”, enfatizam os pediatras.

Outro ponto destacado pelo documento é que o elogio é fundamental para que as crianças entendam que estão bem do jeito que são, não para se sentirem melhores que os outros. Além disso, os pais devem afastar as crianças e a família de relacionamentos que não sejam construtivos. “Estimular afirmações positivas sobre si mesmo, valorizar as conquistas, cuidar da autoimagem. Ensinar à criança a importância de fazer seu próprio julgamento, importando-se menos com a opinião de terceiros. Construir a habilidade de responsabilizar-se pelos próprios atos e agir no sentido de obter melhores resultados”, finaliza o texto.

(Texto adaptado de
<https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/pediatras-abordam-a-importancia-da-autoestima-na-infancia-e-adolescencia/>)

PROVA II – LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

Rede cearense é a mais avançada das tecnologias da humanidade

01 No momento em que o Ministério da
02 Educação debate o possível veto do aparelho
03 celular nas escolas, vejo aqui uma imagem
04 comovente de São Gonçalo do Amarante, na
05 Região Metropolitana de Fortaleza. Dá pra sentir
06 até a brisa do mar no rosto daquelas pequenas
07 criaturas.
08 Deitados em redes coloridas, com livros
09 nas mãos, os meninos e meninas da creche pública

10 municipal viajam nas histórias e estórias oferecidas
11 na cidade cearense. Uma iniciativa tão simples,
12 mas que pode significar uma experiência marcante
13 na vida desses miúdos.

14 O balanço das “fiangas” embala a leitura e
15 as brincadeiras da Creche Viva Criança, tema de
16 reportagem de Theyse Viana aqui no Diário do
17 Nordeste. É uma resposta digna e prática que bate
18 todas as tentações das telas e outras bugigangas
19 modernas.

20 Na aldeia dos Anacés, a mais avançada
21 das tecnologias para a meninada é o projeto Redes
22 do Saber. A invenção indígena brasileira, citada
23 por Pero Vaz de Caminha desde a invasão
24 portuguesa de 1500, segue mais lúdica e
25 necessária do que nunca.

26 O gênio potiguar Câmara Cascudo, autor
27 do clássico “Rede de Dormir – Uma pesquisa
28 Etnográfica” (Global Editora) aplaudiria de pé essa
29 ideia do litoral do Ceará. A civilização nordestina, é
30 bom que se diga, foi praticamente inventada no
31 balanço da “mãe veia”, como os mais antigos
32 chamavam suas redinhas.

33 O livro de Cascudo nos conta toda essa
34 longa história, com passagens curiosas sobre o
35 olhar estrangeiro. Repare as impressões de Jean
36 Nieuhof, holandês que morou no Nordeste entre
37 1640 a 1649: “Os brasileiros não possuem grande
38 variedade de utensílios domésticos e seu maior
39 cuidado é com a rede a que dão o nome de Ini”,
40 descreveu. “Quando vão dormir, amarram a rede a
41 duas traves de sua tenda, ou em duas árvores, ao
42 ar livre, a certa altura do chão, para evitar os
43 animais daninhos e as exalações pestíferas da
44 terra”.

45 Para dormir, para descansar, tirar uma
46 sesta ou para o prazer da leitura, como a meninada
47 de São Gonçalo do Amarante, estão para inventar
48 um utensílio mais incrível e mais evoluído no
49 planeta. Não existe, a rede cearense é imbatível.

50 Foi numa fianga que me tornei leitor. Um
51 leitor improvável no sítio das Cobras, no município
52 de Santana do Cariri, já nas proximidades de
53 Aratama. Um redário faz milagres.

54 Imagina se o doutor Sigmund Freud
55 tivesse tido a sorte de conhecer esse utensílio com
56 a marca estilosa do Nordeste. O divã teria sido
57 trocado na hora. Em uma boa rede de Jaguaruana,
58 a gente confessa as mais distantes lembranças
59 encobridoras do fundo da alma.

SÁ, Xico. Rede cearense é a mais avançada das tecnologias da humanidade. **Diário do Nordeste**. Fortaleza, 26 de out. 2024.
Adaptado.

01. É objetivo do texto 1

- A) discutir a relevância da rede de dormir na cultura nordestina, a partir da comparação com outros utensílios da humanidade.
- B) relatar uma experiência na vida de crianças a partir da rede de dormir e da leitura de livros.
- C) apresentar alternativa ao possível veto do aparelho celular nas escolas e de outras alternativas como a rede de dormir.
- D) destacar a leitura implementada, a partir de bugigangas modernas, demonstrada pela experiência das crianças com celulares.

02. O texto 1 é uma crônica, porque

- A) relata um fato do cotidiano com uma versão pessoal do uso da rede de dormir para fins educacionais.
- B) narra acontecimentos acerca do uso da rede de dormir que seguem uma ordem hierarquizada a partir de dados históricos.
- C) descreve os usos de objetos e acontecimentos acerca do uso de objetos para fins educacionais.
- D) argumenta sobre o uso de aparelhos celulares para fins educacionais, rebatendo o uso da rede de dormir.

03. O recurso utilizado na progressão temática do texto 1 para garantir sua unidade temática é a

- A) metalinguagem, denotada pela referência de informações sobre os utensílios e seus modos de uso.
- B) reiteração, destacada pela repetição do nome da cidade em que ocorre o fato para reforçar a importância do local.
- C) pronominalização, ressaltada pela substituição do complemento direto ou indireto nas orações como forma de reduzir o texto.
- D) intertextualidade, marcada pela alusão a fatos históricos e citação de personagens que conferem autenticidade ao texto.

04. Para referir-se à rede de dormir como “fiangas” (linha 14) e “Ini” (linha 39), o autor está utilizando-se da

- A) gama de possibilidades proporcionada pela variação linguística.
- B) substantivação comum em textos jornalísticos.
- C) pluralização de termos que retomam elementos diferentes.
- D) diversidade textual e lexical sinalizando a intertextualidade.

05. Assinale a opção em que o termo destacado corresponde a uma conjunção integrante.

- A) “No momento em **que** o Ministério da Educação debate o possível veto do aparelho celular nas escolas” (linhas 01-03).
- B) “A civilização nordestina, é bom **que** se diga[...]” (linhas 29-30).
- C) “É uma resposta digna e prática **que** bate todas as tentações das telas e outras bugigangas modernas” (linhas 17-19).
- D) “Foi numa fianga **que** me tornei leitor” (linha 50).

06. A função da linguagem predominante no texto 1 é

- A) referencial, porque há o apelo para a informação e para os argumentos expostos no texto, sobressaindo a temática.
- B) poética, pois se observa a linguagem figurada com o uso de metáforas e outros recursos estilísticos.
- C) expressiva, porque transmite as emoções, sentimentos e subjetividades por meio da opinião do autor.
- D) metalinguística, por usar a língua para explicar a própria língua por meio de gramáticas e dicionários.

07. No trecho: “Dá pra sentir **até** a brisa do mar no rosto daquelas pequenas criaturas” (linhas 05-07), o termo destacado pode ser substituído sem prejuízo de sentido pelo conector

- A) como.
- B) contudo.
- C) pois.
- D) inclusive.

08. No texto 1, o enunciador apresenta uma discussão em que

- A) discorda do veto ao celular nas escolas, que está sendo discutido pelo MEC, especialmente para crianças pequenas.
- B) considera a rede cearense como o mais incrível utensílio criado pela humanidade com a finalidade de dormir.
- C) relaciona a leitura e a rede como elementos importantes à formação das pessoas, inclusive lembrando sua própria história.
- D) trata da leitura como uma habilidade cognitiva desenvolvida na rede para o melhor desempenho escolar das crianças.

09. No trecho: “Uma iniciativa tão simples, **mas** que pode significar uma experiência marcante na vida desses miúdos” (linhas 11-13), o termo destacado insere uma ideia de

- A) adversidade.
- B) adição.
- C) alternância.
- D) finalidade.

10. Assinale com **V** ou **F** conforme sejam verdadeiras ou falsas as afirmações a seguir.

- () A palavra “meninada” é formada por derivação sufixal.
- () Em “amarram”, o segmento -m é desinência modo-temporal.
- () Na palavra “coloridas”, o segmento -a é desinência de gênero.
- () A palavra “improvável” é formada por derivação prefixal e sufixal.
- () A palavra “descansar” é formada por derivação parassintética.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) V, V, F, V, F.
- B) F, V, V, F, V.
- C) V, F, V, F, F.
- D) F, F, F, V, V.

11. Atente para as seguintes assertivas:

- I. No trecho: “[...] **estão** para inventar um utensílio mais incrível e mais evoluído no planeta” (linhas 47-49), o sujeito do verbo destacado é “os nordestinos”.
- II. O termo destacado em “seu maior cuidado é com a rede **a** que dão o nome de Ini” (linhas 38-39) é pronome relativo e retoma “rede de dormir”.
- III. Em “[...] **esse utensílio** com a marca estilosa do Nordeste” (linhas 55-56), o termo destacado refere-se à rede de dormir.

Está correto o que se afirma em

- A) I e II apenas.
- B) I e III apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III apenas.

12. Relacione corretamente os termos destacados nas passagens do texto 1 com as respectivas classificações sintáticas, numerando os parênteses abaixo de acordo com a seguinte indicação:

- 1. objeto indireto;
 - 2. adjunto adverbial;
 - 3. sujeito;
 - 4. objeto direto.
- () “Deitados em redes coloridas, **com livros nas mãos**, os meninos e meninas da creche pública municipal viajam nas histórias e estórias oferecidas na cidade cearense.” (linhas 08-11)
 - () “A civilização nordestina, é bom que se diga, foi praticamente inventada no balanço da ‘mãe veia’, como os mais antigos chamavam **suas redinhas**.” (linhas 29-32)
 - () “Na aldeia dos Anacés, **a mais avançada das tecnologias para a menina** é o projeto Redes do Saber.” (linhas 20-22)
 - () “O livro de Cascudo **nos** conta toda essa longa história, com passagens curiosas sobre o olhar estrangeiro.” (linhas 33-35)

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 1, 3, 4, 2.
- B) 3, 2, 1, 4.
- C) 2, 4, 3, 1.
- D) 4, 1, 3, 2.

13. No trecho: “Para dormir, para descansar, tirar uma sesta ou para o prazer da leitura, **como** a menina de São Gonçalo do Amarante” (linhas 45-47), o elemento destacado classifica-se como

- A) conjunção.
- B) verbo.
- C) preposição.
- D) advérbio.

Texto 2

A terra é nossa

- 60 A terra é um bem comum
- 61 Que pertence a cada um.
- 62 Com o seu poder além,
- 63 Deus fez a grande Natura
- 64 Mas não passou escritura
- 65 Da terra para ninguém.

66 Se a terra foi Deus quem fez,
67 Se é obra da criação,
68 Deve cada camponês
69 Ter uma faixa de chão.

70 Quando um agregado solta
71 O seu grito de revolta,
72 Tem razão de reclamar.
73 Não há maior padecer
74 Do que um camponês viver
75 Sem terra pra trabalhar.

76 O grande latifundiário,
77 Egoísta e usurário,
78 Da terra toda se apossa
79 Causando crises fatais
80 Porém nas leis naturais
81 Sabemos que a terra é nossa.

ASSARÉ, Patativa do. A terra é nossa. **MST**. [S.l.], 5 mar. 2021.
(Poesia nordestina). Disponível em:
<https://mst.org.br/2021/03/05/> - Acesso em: 30 out. 2024.

14. São temas discutidos no texto 2

- A) criação divina da humanidade e a divisão da posse das terras.
- B) reclamação do camponês pelo trabalho e as leis da natureza.
- C) crises fatais, apropriação cultural e desconhecimento fundiário.
- D) busca pela igualdade social, injustiça social e a questão fundiária.

15. O texto 2 é construído

- A) sobre uma crítica social relevante, mas rasa, o que demonstra desconhecimento, por parte do enunciador, das questões abordadas.
- B) com base na consideração de que as terras devem ser sempre de posse de quem as adquiriu primeiro.
- C) baseado no contexto urbano das grandes cidades do interior nordestino, especialmente, no sertão.
- D) a partir de um olhar situado na vivência do sertanejo, que historicamente é marcada pela questão agrária.

16. O texto 2 é marcado pela sequência textual predominantemente

- A) narrativa.
- B) descritiva.
- C) argumentativa.
- D) injuntiva.

17. O título do poema de Patativa do Assaré é reforçado, ao longo do texto 2, quando o autor menciona

- I. questões divinas ligadas à posse da terra em algumas passagens.
- II. a terra como um bem do grande latifundiário que permite ao camponês nela trabalhar.
- III. leis naturais que garantem a posse da terra a todos.

Estão corretas as complementações contidas em

- A) I e III apenas.
- B) I e II apenas.
- C) II e III apenas.
- D) I, II e III.

18. O tom do texto é predominantemente

- A) irônico.
- B) crítico.
- C) condescendente.
- D) pessimista.

19. Nos trechos “Quando um **agregado** solta / O seu grito de revolta, / Tem razão de reclamar.” (linhas 70-72) e “O grande latifundiário, / Egoísta e **usurário**, / Da terra toda se apossa” (linhas 76-78), os termos destacados significam, respectivamente,

- A) parente e usufrutário.
- B) amigo e avarento.
- C) empregado e explorador.
- D) adjunto e infeliz.

20. No texto 2, o conteúdo

- A) é trabalhado de forma profunda, especialmente a partir da crítica política, mas não há trabalho formal significativo, como é característico da literatura popular.
- B) e a forma são trabalhados de modo igualmente superficial, com vistas à leitura facilitada por parte do interlocutor pretendido, nesse caso, o camponês.
- C) e a forma são trabalhados de maneira rebuscada e prolixa, o que leva a uma leitura densa por parte do interlocutor pretendido, que são os grandes latifundiários.
- D) é marcado por forte carga político-social, além de um trabalho formal que reúne rimas e métrica em redondilha maior, o que lhe confere a musicalidade característica.